

O valor dos critérios

O Estado de S. Paulo
15/10/2009 p. 4
C.EDU

Preço e localização pesam muito, mas não bastam; **especialistas** indicam o que os pais precisam levar em consideração nas **visitas** para avaliar a qualidade da escola como um todo

Nas visitas para definir a escola dos filhos, as famílias são bombardeadas com informações nem sempre fáceis de interpretar. Normalmente, valor da mensalidade, localização e estrutura física já são levadas em conta na avaliação. Mas quais outros aspectos devem ser observados?

O primeiro passo, afirma a professora da Faculdade de Educação da USP Marieta Lúcia Nicolau, é tentar definir o perfil da instituição. "As famílias precisam ter uma ideia do currículo para saber os rumos da escola." É importante entender como o colégio equilibra atividades dentro e fora da sala. "A brincadeira é muito importante nos primeiros anos. O foco não pode ser apenas na alfabetização."

"Analisar como a instituição valoriza conhecimentos e a socialização dos alunos é decisivo para entender a proposta pedagógica", afirma **Silvia Colello**, professora da Faculdade de Educação da USP. Ela sugere aos pais que perguntem sobre o modelo de avaliação e os tipos de punição aplicados em caso de indisciplina.

As visitas permitem ainda aos pais conhecer outros estudantes e suas famílias. "O ambiente é fundamental, porque a criança procura espelhos, tanto nos colegas quanto nos adultos", diz a ex-secretária estadual de Educação **Maria Lúcia Vasconcelos**, professora da Universidade Mackenzie.

Outra dica é pedir à direção que mostre trabalhos de alunos. "Isso dá uma ideia do que é desenvolvido pelos professores em sala e de como são feitas as correções", afirma **Neide de Aquino Noffs**, educadora da PUC. Um caderno que só

Sete passos antes da matrícula

Seis dicas sobre a escola para se decidir

- 1** Perfil da instituição
- 2** Localização
- 3** Currículo
- 4** Avaliação
- 5** Segurança
- 6** Ambiente
- 7** Preço

Prós e contras de usar o Enem

●●● Educadores consideram o ranking do Enem um critério importante para a escolha da escola. Apesar de avaliar alunos do ensino médio – e não o colégio –, o Enem pode ser considerado um bom indicador de toda a educação básica, diz **Neide Noffs**, da PUC. "A boa colocação não ocorre por acaso. Mostra, ao menos, que a instituição é organizada." Ou seja, os pais devem fugir das escolas com desempenho abaixo da média. Mas o Enem também provoca distorções. Um colégio eficiente que recebe alunos menos preparados tende a se sair pior que escolas ruins com clientela privilegiada. Isso ocorre porque o exame não mostra como o aluno chegou à instituição, só como ele saiu. Para **Cipriano Luckesi**, da Universidade Federal da Bahia, usar a nota como parâmetro é algo limitado, que só funciona na ausência de outros indicadores. "É um ranking feito de uma única prova." **Ocimar Alavarse**, professor da USP, concorda. "É um exame padronizado, que não avalia todos os componentes da formação escolar." ●

reproduz anotações do quadro negro pode indicar falta de espaço para discussão.

Além das características pedagógicas, há outras duas questões preponderantes: localização e preço. Segundo especialistas, a facilidade de

acesso pesa, especialmente numa cidade de trânsito caótico como São Paulo, mas não pode determinar a escolha.

Quanto à mensalidade, os pais têm de levar em consideração que ela é apenas parte do custo da escola. "Em vez de

uma comparação simples, é preciso observar a relação custo-benefício", diz **Silvia**. Uma escola mais cara que oferece bons cursos de inglês e música sem cobrança adicional pode sair mais em conta que outra de mensalidade menor.

O ideal é conhecer as escolas em dias normais de funcionamento. Antes de os pais baterem o martelo, é recomendável fazer outra visita, dessa vez com o filho. ● **PAULO SALDANA** • **LUCAS FRASÃO**, ESPECIAL PARA O ESTADO